

Azul

Nº 132 | MARÇO 2025



Morro de São Paulo

Dicas para curtir férias em um dos destinos mais procurados da Bahia

Curitiba

Atrações ao ar livre, restaurantes e o mais belo passeio de trem do Brasil





Estufa de vidro do Jardim Botânico,
um dos destinos turísticos mais
visitados do Paraná

ENCANTOS SULISTAS

Mistura de tradição e modernidade, Curitiba tem agenda cultural vibrante, ótimos programas ao ar livre e gastronomia de primeira — além de um dos mais bonitos passeios de trem do mundo

por Roberta Malta | fotos Adriano Kiriara

O trem do Serra Verde Express, com vista da Mata Atlântica; ao lado, painel do Bosque Alemão conta a história de João e Maria



Portal do Bosque Alemão, em estilo enxaimel



Memorial Ucrâniano no Parque Tingüi



A manhã surge esfumada, tirando a nitidez de paisagens, ruas e monumentos. Culpa da altitude elevada e das noites, sempre mais frescas que os dias. Nas duas horas seguintes, a visão vai aos poucos ficando mais nítida. De repente, como num coçar de olhos, a neblina se dissipa por completo e o que se vê são ruas arborizadas, parques e imponentes casarões antigos ao lado de prédios modernos. Todos agora estão iluminados por um sol potente que valoriza suas cores e traz ares vibrantes à capital paranaense.

Curitiba nasceu às margens de caminhos tropeiros, no finalzinho do século 17. Nessa época, os mercadores saíam do Rio Grande do Sul a cavalo, levando mulas, gado e produtos coloniais para vender em São Paulo, e faziam do local parada estratégica de descanso e comércio. O movimento desembocou no surgimento da Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, nome que se refere à enorme quantidade de araucárias que havia na região, depois rebatizada pelos indígenas da etnia Tingüi que viviam por lá como *kur yt yba* (em tradução livre, terra dos pinheirais).

Fundada em 1693, a cidade carrega até hoje a memória dos imigrantes europeus que ajudaram a moldar sua identidade. Os primeiros a chegarem foram os alemães, nos anos 1830. Depois vieram os italianos, os poloneses, os ucranianos e, já no começo do século 20, os japoneses. A herança desses povos está em todo canto. Na arquitetura, na culinária, na cultura, nos costumes.

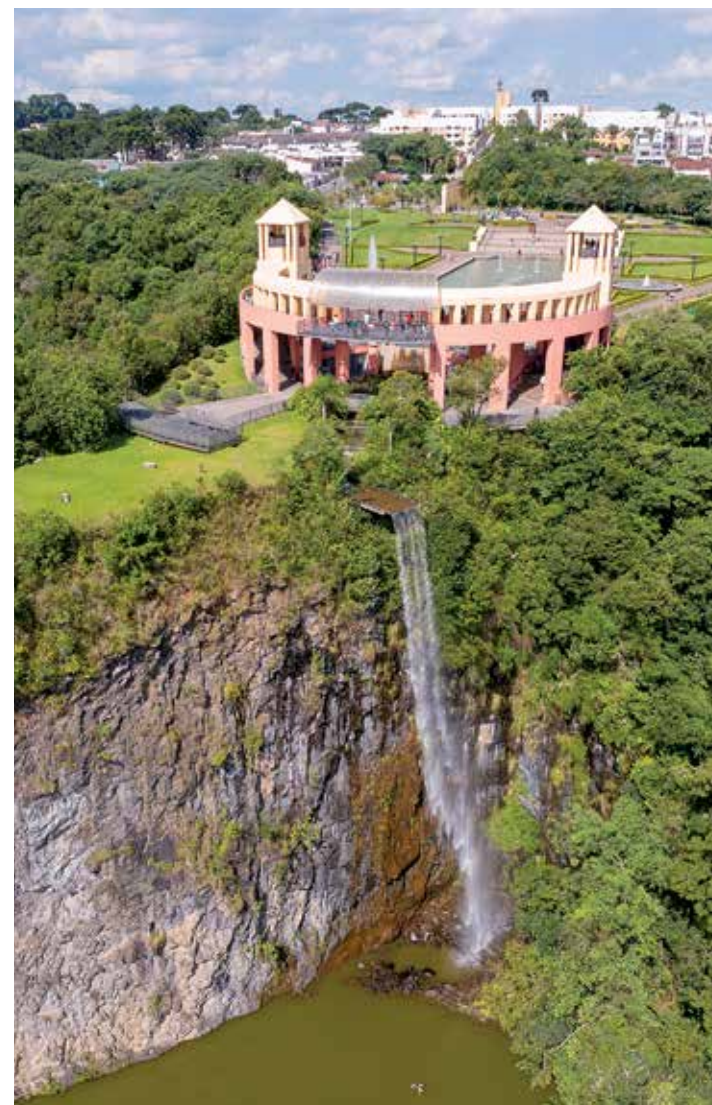
Passeio dos mais bonitos, o Bosque Alemão é ideal para uma caminhada na natureza, um piquenique na grama, bons momentos a dois ou em família. Já na entrada, a grande estrutura de estilo enxaimel, característico das construções de aldeias e vilas germânicas, convida o visitante a uma imersão cultural. Atravessado o portal, painéis distribuídos ao longo do Caminho dos Contos narram a história de João e Maria, clássico dos irmãos Grimm. A trilha desemboca na biblioteca Casa da Bruxa, onde pessoas trajadas como criaturas encantadas fazem leituras teatralizadas de fábulas para os pequenos.

Ali perto, o Memorial Ucrâniano ocupa parte do Parque Tingüi e atrai o visitante para a bonita réplica da capela de São Miguel Arcanjo, construída por imigrantes, em Mallet, no interior do Paraná. Todo de madeira, no estilo bizantino,

Fotos: Carlos Renato Fernandes



Museu Oscar Niemeyer,
conhecido como Museu do Olho



Galeria das Quatro Estações, no Jardim
Botânico; acima, Parque Tanguá

o espaço comporta uma exposição permanente de pêsankas (ovos pintados à mão com cera de abelha) e bordados tradicionais.

INOVAÇÃO E CULTURA

Em que pese tanta tradição, Curitiba não ficou no passado. Longe disso. Com planejamento urbano, cuidado com o meio ambiente e eficazes políticas públicas, a capital do Paraná é hoje uma das cidades mais inovadoras do Brasil. Famosa por seu sistema de transporte público, um dos mais copiados do mundo, é possível embarcar em um ônibus comum em um ponto qualquer e desembarcar em Santa Catarina.

Chama a atenção também os parques urbanos que, além de oferecerem lazer, ajudam a manter a qualidade do ar. Cartão-postal da cidade, o Jardim Botânico é um dos destinos turísticos mais visitados do Paraná. A estufa de vidro avistada logo na entrada abriga espécies da Mata Atlântica e proporciona uma vista incrível dos caminhos geométricos e floridos que remetem ao Palácio de Versailles, na França. A grande diversidade de plantas nativas e exóticas convida o visitante a se exercitar, estender a toalha na grama para comer sanduíches com vinho ou assistir ao estonteante pôr do sol.

Outro ponto imperdível para ver o dia ir embora é no mirante do Parque Tanguá. Localizado em uma antiga pedreira, tem ciclovias, trilhas que atravessam um túnel escavado na rocha, um admirável jardim e decks para contemplação da natureza. A reinvenção de Curitiba passa ainda pelo investimento na cultura e na arte. Basta ver o Museu Oscar Niemeyer. Também conhecido como Museu do Olho, sua estrutura principal possui formato amendoado e é revestida por um vidro escuro, que reflete a luz e se destaca na paisagem. A ideia do arquiteto mais emblemático do modernismo brasileiro foi justamente mimetizar o órgão, representando a visão, o conhecimento e a cultura. A área verde no entorno do prédio, cujo acervo tem mais de 7 mil obras de nomes como Tarsila do Amaral, Candido Portinari, Tomie Ohtake, Ai Weiwei e Andy Warhol, além de uma galeria dedicada a Niemeyer, também atrai gente interessada em esportes ao ar livre, relaxamento e romance, em meio a esculturas expostas.

Instalada no Parque das Pedreiras, a icônica Ópera de Arame é outro passeio imperdível. A imponente estrutura metálica de paredes

transparentes acessada por uma passarela flutuante recebe grandes nomes da música, da dança e do teatro. Tomar um café em frente ao lago, almoçar ouvindo um jazz gostoso no pequeno palco instalado no meio das águas ou passear entre a vegetação exuberante são sugestões deliciosas e rendem belas fotos.

FESTA DE BABETE

Reflexo da diversidade cultural da cidade, a cozinha curitibana passeia entre pratos herdados dos imigrantes, ingredientes típicos do Sul do Brasil e produtos do litoral do estado. A síntese disso está no menu de 13 etapas servido no Restaurante Manu, que oferece uma experiência multis sensorial de altíssimo nível para apenas 20 comensais por noite. Reconhecida internacionalmente, a chef Manu Buffara mostra toda sua sensibilidade e técnica na pomada de porco, receita de sua avó, servida com crocante de batata; na lula na brasa com creme de milho, alho negro e espuma de cumari; e no robalo com tutano, semente de abóbora, coalhada e mandioca frita.

Para um inesquecível jantar à la carte, a sugestão é o K.sa, de Claudia Krauspenhar. Em ambiente descontraído-chique, a chef apresenta ostras fresquíssimas em diferentes versões, massas de produção própria executadas à perfeição,

frutos do mar em pontos precisos e carnes suculentas. Não deixe de experimentar o croquete de barreado coberto por tartare de banana, o ravióli negro de camarão e brie, o carré de cordeiro com purê de batata defumado, mostarda tostada e chimichurri fresco

Entre as casas tradicionais, o Madalosso, maior restaurante da América Latina, serve 5 mil pessoas ao mesmo tempo em um rodízio de massas que acompanha asinha, risoto e frango a passarinho com maionese e salada dispostos à mesa. Instalado em um porão, o Baviera, que ganhou fama com a farta sopa de cebola, segue a cartilha italiana em parmegianas, pizzas e provoletas.

PASSEIO COMPLETO

Essa viagem pode ficar ainda mais especial com uma ida até Morretes, cidade localizada entre a Serra do Mar e o litoral. Com ruas de pedra e casarões coloniais, a diminuta localidade, a cerca de 70 km de Curitiba, é cercada de Mata Atlântica e tem trilhas, rios e cachoeiras como atrativos. Caminhadas, rafting, passeios de caiaque e banhos de água doce estão entre os programas desse destino bucólico e contemplativo.

O trajeto de carro sugere paradas interessantes, como a cidade de Antonina, que fabrica as balas de banana mais



Tarde em Morretes



Ostras gratinadas com creme de raiz forte, do K.sa; ao lado, lula na brasa com creme de milho e alho negro, do Restaurante Manu



Provolone na lenha, do Baviera; ao lado, macarrão à bolonhesa, do Madalosso



Passarela flutuante da Ópera de Arame; acima, vagão de luxo do trem do Serra Verde Express

disputadas do estado, e o Hisgeopar, espaço que conta a história do Paraná e de Curitiba por meio de maquetes em miniatura.

Conhecida como a capital do barreado, Morretes é o melhor lugar para se provar a receita mais tradicional do Paraná. No Stazione, o prato é servido à maneira clássica: no próprio prato, o cliente engrossa as carnes desfiadas caldosas com farinha de mandioca, mexendo até formar uma espécie de pirão. Arroz branco e banana acompanham.

Para o roteiro ficar completo, a sugestão é voltar à capital paranaense a bordo do trem do Serra Verde Express. Considerada uma das viagens ferroviárias mais bonitas do mundo — o passeio foi destaque no *The Wall Street Journal*, ao lado dos suíços Glacier Express e Bernina Express —, seu trajeto percorre a maior área contínua de Mata Atlântica preservada do globo e garante paisagens deslumbrantes. Quem escolher o vagão de luxo — são três categorias, todas com guias narrando as curiosidades da jornada — vai desfrutar de poltronas confortáveis, bebidas alcoólicas à vontade, serviço de bordo atento e café da tarde. ▴



Quarto do Casa 1915, em Morretes; acima, piscina do Mabu Curitiba Business

SERVIÇOS

ONDE FICAR

▮ CASA 1915
casa1915.com.br

▮ MABU CURITIBA BUSINESS
hoteismabu.com.br/hoteis/mabu-curitiba-business

ONDE COMER

▮ BAVIERA
cantinabaviera.com.br

▮ K.SA
restauranteksa.com.br

▮ MADALOSSO
madalosso.com.br

▮ RESTAURANTE MANU
restaurantemanu.com.br

▮ STAZIONE MORRETES
stazione.com.br

RECEPTIVO

▮ SERRA VERDE EXPRESS
serraverdeexpress.com.br

COMO IR ✈

A Azul leva você a Curitiba, com voos a partir de várias cidades do País. Consulte as opções no site ou por telefone.

MAIS INFORMAÇÕES:
4003 1118 / VOEAZUL.COM.BR

Azul
viagens

a partir de
10x de
R\$ 126,13
sem juros
ou
R\$ 1.261,34
à vista
por pessoa

*valores sujeitos a alteração sem aviso prévio

azulviagens.com.br / 4003 1181

CURITIBA
4 noites no Hotel
Mabu Curitiba
Business (com
café da manhã)
+ passagens
aéreas
Saída em
09/04/2025
(de Porto Alegre)



Glass greenhouse at the Botanical Garden, one of the most visited tourist destinations in Paraná

SOUTHERN CHARMS

A mix of tradition and modernity, Curitiba has a vibrant cultural calendar, great outdoor activities, and top-notch cuisine — not to mention one of the world's most beautiful train rides

by **Roberta Malta**
photos **Adriano Kiriara**

The morning dawns smoky, taking away the clarity of landscapes, streets, and monuments. Blame it on the high altitude and the nights, which are always cooler than the days. Over the next two hours, the vision gradually becomes clearer. Suddenly, as if in the blink of an eye, the fog dissipates completely, and what you see are tree-lined streets, parks and imposing old mansions next to modern buildings. Everyone is now illuminated by a powerful sun that enhances all colors and brings vibrant air to the capital of Paraná.

Curitiba was born on the banks of cattle trails at the end of the 17th century. At that time, merchants left Rio Grande do Sul on horseback, taking mules, cattle, and colonial products to sell in São Paulo, and made the place a strategic stop for rest and trade. The movement led to the emergence of the Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. This name refers to the enormous quantity of araucaria trees in the region, later renamed by the Indigenous group Tingui living there as “kur yt yba” (freely translated as “land of pine forests”).

Founded in 1693, the city still carries

the memory of the European immigrants who helped shape its identity. The first to arrive were the Germans in the 1830s. Then came the Italians, the Poles, the Ukrainians and, at the beginning of the 20th century, the Japanese. These peoples’ heritage is everywhere: architecture, cuisine, culture, and customs.

One of the most beautiful walks there, the German Memorial is ideal for walking in nature, having a picnic and enjoying good times as a couple or with the family. At the entrance, a sizeable half-timbered structure characteristic of the buildings of Germanic villages and towns invites visitors to a cultural immersion. Once you cross the portal, panels distributed along

the Caminho dos Contos tell the story of Hansel and Gretel, a classic by the Brothers Grimm. The trail leads to the Casa da Bruxa library, where people dressed as enchanted creatures perform theatrical readings of fables for children.

Nearby, the Ukrainian Memorial occupies part of Tingüi Park and attracts visitors to the beautiful replica of the São Miguel Arcanjo chapel built by immigrants in Mallet, in the interior of Paraná. Made entirely of wood and in the Byzantine style, the space houses a permanent exhibition of pëssankas (eggs hand-painted with beeswax) and traditional embroidery.

INNOVATION AND CULTURE

Despite so much tradition, Curitiba has not remained in the past. Far from it. Its urban planning, care for the environment, and effective public policies make the capital of Paraná one of Brazil’s most innovative cities today. Famous for its public transport system, one of the most replicated worldwide, you can catch a regular bus at any stop and get off in Santa Catarina.

Also noteworthy are the urban parks that offer leisure while helping to main-

tain air quality. A postcard of the city, the Botanical Garden is one of Paraná’s most visited tourist destinations. Its glass greenhouse, seen right at the entrance, houses species from the Atlantic Forest. It provides an incredible view of the geometric and flowery paths reminiscent of the Palace of Versailles in France. The great diversity of native and exotic plants invites visitors to exercise, place a towel on the grass, and eat sandwiches while sipping wine or watching the stunning sunset.

Another must-see to watch the day go by is the Tanguá Park viewpoint. It is located in an old quarry and has cycle paths, trails that pass through a tunnel dug into the rock, an admirable garden, and decks for contemplating nature.

The reinvention of Curitiba also involves investing in culture and art. Just look at the Oscar Niemeyer Museum. It is also known as the Eye Museum, and its main structure is almond-shaped, covered in dark glass, reflecting light, and stand-

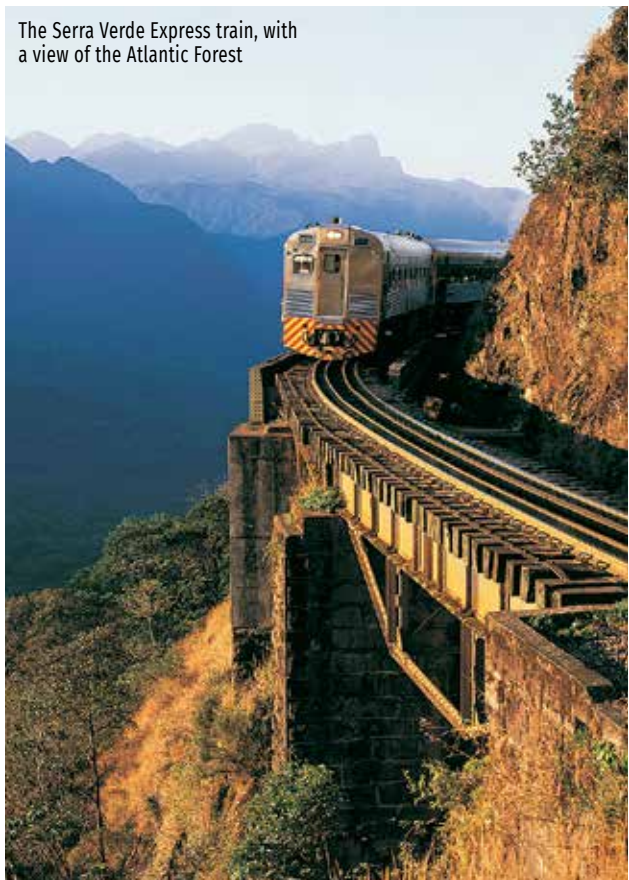
ing out in the landscape. The idea of the most emblematic architect of modernism was precisely to mimic that organ, representing vision, knowledge, and culture. The green area surrounding the building, with a collection of over 7,000 works by names such as Tarsila do Amaral, Candido Portinari, Tomie Ohtake, Ai Weiwei, and Andy Warhol, as well as a gallery dedicated to Niemeyer, attracts people interested in outdoor sports, relaxation, and romance, amidst the sculptures on display.

Located in Parque das Pedreiras, visiting the iconic Ópera de Arame is another must-see. The imposing metal structure with transparent walls, accessed by a floating walkway, welcomes big names in music, dance, and theater. Having a coffee in front of the lake, having lunch while listening to some delicious jazz on the small stage set up in the middle of the water, or strolling through the lush vegetation are delicious suggestions for beautiful photos.

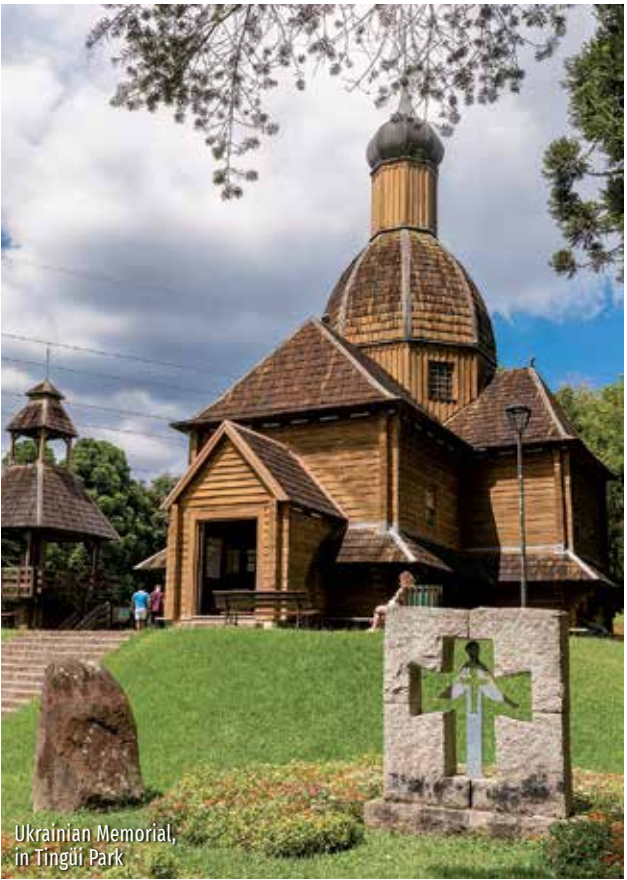
BIB PARTY

A reflection of the city’s cultural diversity, Curitiba’s cuisine ranges from dishes inherited from immigrants, ingredients typical of southern Brazil, and products from the state’s coast. This is summed up in the 13-course menu served at Restaurante Manu, which offers a high-level multisensory experience for just 20 diners per night. Internationally recognized, chef Manu Buffara shows all her sensitivity and technique in pork ointment, a recipe from her grandmother, served with crispy potatoes, grilled squid with corn cream, black garlic and cumari foam, in sea bass with marrow, pumpkin seeds, curd and fried cassava.

For an unforgettable à la carte dinner, we suggest K.sa, by Claudia Krauspenhar. In a relaxed, chic atmosphere, the chef presents fresh oysters in different versions, homemade pasta and seafood cooked to perfection, and succulent meats. Be sure to try dishes like barreado croquette covered in banana tartare, black shrimp and brie



The Serra Verde Express train, with a view of the Atlantic Forest



Ukrainian Memorial, in Tingüi Park



Oscar Niemeyer Museum,
known as the Eye Museum



Gallery of the Four Seasons,
in the Botanical Garden ;
above; Tanguá Park

ravioli, and a rack of lamb with smoked mashed potatoes, toasted mustard, and fresh chimichurri.

Among the traditional restaurants, Madalosso, the largest restaurant in Latin America, serves 5,000 people at a time with a pasta buffet with wings, risotto and fried chicken with mayonnaise and salad, all served at the table. Located in a basement, Baviera, famous for its hearty onion soup, follows the Italian tradition of parmigiana, pizza and provoleta.

COMPLETE TOUR

This trip can be even more special with a trip to Morretes, a city between Serra do Mar and the coast. With cobblestone streets and colonial mansions, this tiny town about 70 km from Curitiba is surrounded by the Atlantic Forest and has attractions like trails, rivers, and waterfalls. Hiking, rafting, kayaking and fresh-water bathing are some of the activities offered at this bucolic and contemplative destination.

The car route suggests interesting stops, such as the city of Antonina, which makes the most sought-after banana candies

in the state, and Hisgeopar, a space that tells the history of Paraná and Curitiba through miniature models.

Known as the capital of barreado, Morretes is the best place to try Paraná's most traditional recipe. At Stazione, the dish is served in the classic way: On the plate itself, the customer thickens the brothly shredded meat with cassava flour, stirring until it forms a kind of pirão. White rice and banana accompany the dish.

To complete the itinerary, we suggest going back to the capital of Paraná aboard the Serra Verde Express train. Considered one of the most beautiful train journeys in the world — the trip was featured in *The Wall Street Journal*, alongside the Swiss Glacier Express and Bernina Express —, the train travels through the world's largest continuous area of preserved Atlantic Forest and guarantees stunning landscapes. Those who choose the luxury carriage — there are three categories, all with guides narrating interesting facts about the journey — will enjoy comfortable seats, unlimited alcoholic drinks, excellent onboard service, and afternoon coffee. ▀

Azul
viagens

from
10 installments

R\$ **126,13**
without interest

or

R\$ **1.261,34**
in cash
per person

*Prices subject to change without notice

CURITIBA
4 nights at Hotel
Mabu Curitiba
Business (with
breakfast)
+ airline tickets
Departure on
04/09/2025
(from Porto
Alegre)

azulviagens.com.br / 4003 1181

TRADITION THAT DOES NOT AGE

Andrea Areal, executive director at Catupiry, talks about how the brand, which was founded over a century ago, invests in innovation without jeopardizing its emotional connection with consumers.

by Flávia G Pinho

Few Brazilian brands can boast of being synonymous with the category and displaying the stamina of a teenager at 114 years of age; in 2023, Catupiry reached BRL 1 billion in revenue with a portfolio of over a hundred products. It all started in 1911 in the small town of Lambari, south of Minas Gerais, when Italian immigrants Mário and Rosa Silvestrini were inspired by a family recipe to produce creamy curd cheese. The product, wrapped in cellophane inside a round wooden box, flew high. In 1949, demand was so high that the factory moved to the Bom Retiro neighborhood in São Paulo, where consumers lined up outside the door to buy hot, freshly made curd cheese. Over a century later, Catupiry is still a family business, but management has become more professional in the last decade. The change in management in 2015 was a turning point — the company went from a dairy manufacturer of a single product to a food industry focused on premium products exported to the United States and Canada.

One of the commanders of this new flight is advertising professional **Andrea Areal**, 45, with vast experience in large industries in the sector, such as BRF and Nissin-Ajinomoto. This is her second season at the company. She was a marketing manager between 2013 and 2017 and returned to the company in 2022 as the area's executive officer. Under her management, Catupiry made bold bets by launching products such as Pop Cheese, mini cheese bread crunchy like popcorn, and disruptive campaigns, such as the gi-



Andrea Areal, executive
director at Catupiry

ant Catupiry Culinário packaging that flew around the sky hanging from a helicopter. In an exclusive interview she gave *Revista Azul*, Andrea talked about how she balances the weight of tradition with the brand's innovative moment and hinted at some ambitious plans for 2025.

What was the first step for Catupiry to stop being a manufacturer of a single product?

The process began in 2015 when we launched stuffed cheese bread, frozen tarts, quiches, and empanadas. We had other important moments in this timeline in 2019, when we expanded our portfolio with pizzas, and 2022 when we launched butter, cheese, and sauce products and the plant-based Plantury line. We launched 30 new products at once. Now, we even

produce items that don't even contain curd cheese because we stopped being a dairy and became a food industry.

Do all products reach retail?

No. Some are exclusive to restaurants, diners, bakeries, burger joints, and pizzerias. Food service accounts for 60% of our revenue. In this segment, our Catupiry Original is still the best seller, followed by cream cheese, which differs from its competitors' products as it is inspired by the U.S. recipe. It is a highly appreciated item by Temaki shops.

What is the product development process like behind such an intense pace of launches?

We started by studying trends, consulting companies that specialize in identify-

Photo: Disclosure